

health professionals, responsible for taking care of their health and their patients; the different levels of government spheres with disease prevention and vaccination campaigns; and the vaccine producing industries, by providing a safe and effective product.

Eradication of smallpox

Human smallpox was a viral disease transmitted by respiratory droplets that plagued humanity for three thousand years. Initially, it caused high fever, malaise, headache, back pain and severe fatigue, and later evolved into the rashes on the body, causing itching and pain. It is estimated that there were about 300 million deaths from human smallpox cases in the twentieth century.

Vaccination campaigns to eradicate human smallpox were initiated by WHO in 1967 in a worldwide effort. At first, vaccination was carried out using a bifurcated needle, which was then replaced by a jet injector, which made mass vaccination possible. Although efficient, there was a concern that the device could carry other blood-borne viruses, such as hepatitis C and HIV, and so it was discontinued. But it is a historic testament to the victory over a disease with a major impact on public health. Vaccination in modern times is carried out using disposable syringes and needles, safely and effectively.

National polio vaccination and multivaccination campaign

Brazil was a pioneer in strategies such as mass vaccination campaigns in a country with a large territorial extension, with a consolidated structure considered a model by the Pan American Health Organization (PAHO). National vaccination campaigns rely on the organization of vaccination operations in several states through the mobilization of local resources. Originally designed to combat smallpox, after its eradication it began to have as its main objective the vaccination against poliomyelitis and the maintenance of a vaccination coverage of 95% in the age group of children under 5 years of age, values that have been declining since 2016. In the 1990s, multivaccination was introduced, with the expansion of the campaign to other vaccines, with the goal of reducing the number of unvaccinated children and adolescents under 15 years of age and improving vaccination coverage according to the national vaccination calendar.

WHO states that the covid-19 pandemic has reduced vaccination coverage to the lowest level in the last 30 years, influenced by different issues such as the growth of misinformation, armed conflicts, among others, causing difficulty in accessing immunization. Among the health challenges for the next century, the main ones are to intensify efforts to resume high vaccination coverage, combat misinformation and increase confidence in vaccines, reducing vaccine hesitation.

Dr. Natalia Maria Lanzarini - Oswaldo Cruz Institute - Oswaldo Cruz Foundation

Dr. Jorlan Fernandes de Jesus - Oswaldo Cruz Institute - Oswaldo Cruz Foundation

Dr. Akira Homma - Bio-Manguinhos - Oswaldo Cruz Foundation

Dr. Elba Regina Sampaio de Lemos - Oswaldo Cruz Institute - Oswaldo Cruz Foundation

Detalhes Técnicos

Edital nº 19
Arte: Alan Magalhães
Processo de Impressão: Ofsete
Papel: cuchê gomado
Bloco com 6 selos
Valor facial: 1º Porte da Carta (cada selo)
Tiragem: 14.000 blocos
Área de desenho: 44 x 26mm
Dimensão do selo: 44 x 26mm
Dimensão do bloco: 120 x 100mm
Picotagem: 11 x 11,5
Data de emissão: 22/11/2022
Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Gestão de Serviços Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja Correios Online, ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503- 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para paga-mento, envie vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (CNPJ 340283168397-82), ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852101325

Technical Details

Stamp issue N. 19
Art: Alan Magalhães
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Souvenir sheet with 6 stamps
Facial value: 1st class rate for domestic mail (each stamp)
Issue: 14,000 souvenir sheets
Design area: 44 x 26mm
Stamp dimensions: 44 x 26mm
Souvenir sheet dimensions: 120 x 100mm
Perforation: 11 X 11.5
Date of issue: November 22nd, 2022
Place of issue: Rio de Janeiro/RJ

Printing: Brazilian Mint

English version: Department of National Services /Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852101325

Sobre o Bloco

Os selos estão aplicados sobre as cores da bandeira nacional. O primeiro selo está enfocando o médico Edward Jenner, pioneiro no conceito de vacina, inoculando uma criança. A palavra vem do latim *vaccinus*, que significa “derivado da vaca”, representada por uma ordenhadeira de leite e uma vaca. O segundo selo tem ilustrações de vários frascos, ampolas, seringa, representando as diversas vacinas disponíveis no “PNI - Programa Nacional de Imunização”.

O selo da segunda fileira mostra a Caderneta de Vacinação de meninas e meninos, o calendário de vacinação infantil, e uma mãe erguendo o seu bebê. Ao lado, uma família admirando as mãos em luvas que preparam uma seringa para a vacinação. Na última fileira, o selo da esquerda ilustra uma imunização feita com uma pistola, similar a utilizada na época, e um casal de idosos que remetem a população que se beneficiou com os efeitos da vacina no combate e erradicação da varíola. E por último, a estampa da vacinação contra a poliomielite, com uma criança recebendo a gotinha das mãos de um profissional de saúde, e dois jovens também beneficiados por campanhas de vacinação anteriores. A técnica usada foi computação gráfica.

About the Souvenir Sheet

The postage stamps are applied on the colors of the national flag. The first stamp is focusing on doctor Edward Jenner, a pioneer of the vaccine concept, inoculating a child. The word comes from the Latin *vaccinus*, which means “derived from the cow”, represented by a milker and a cow. The second postage stamp has illustrations of several vials, ampoules, and syringe, representing the various vaccines available in the “PNI - National Immunization Program”. The second row stamp shows the girls and boys vaccination booklet, the infant vaccination calendar and a mother holding her baby. Next to it, a family admiring gloved hands preparing a syringe for vaccination. In the last row, the postage stamp on the left illustrates an immunization made with a jet injector, similar to the one used at the time, and an elderly couple who refer the population that benefited from the effects of the vaccine in combating and eradicating smallpox. And finally, the polio vaccination print, with a child receiving the droplet from the hands of a health professional, and two young people also benefited from previous vaccination campaigns. The technique used was computer graphics.

 blog.correios.com.br/filatelias

 shopping.correios.com.br/correiosonline

 [/correios](https://www.facebook.com/correios)

 [@correiosoficial](https://www.instagram.com/correiosoficial)

 **Correios**

EDITAL
19/2022

Emissão Postal Especial

Vacinas

Special Postal Issue
Vaccines



Vacinas

As vacinas estão em primeiro lugar entre as dez maiores conquistas em saúde pública do século XX. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a vacinação é responsável por evitar cerca de 2,5 milhões de mortes por ano, valor que poderia ser ainda maior se as taxas de coberturas vacinais mundiais fossem atingidas. Para celebrar a importância histórica das vacinas e incentivar a vacinação da população brasileira, os Correios lançaram os Selos Postais Comemorativos na temática Vacinas.

1798 – Edward Jenner desenvolve a vacina contra varíola

Edward Jenner (1749-1823) é conhecido mundialmente na história das vacinas pela sua contribuição inovadora para a imunização contra varíola, que culminaram com a posterior erradicação da doença, declarada pela OMS em 1980. Seu trabalho foi a base da imunologia moderna, porque representou a primeira comprovação científica de que é possível controlar uma doença infecciosa a partir da vacinação. O médico inglês foi o primeiro a sugerir a aplicação da varíola bovina para conferir a imunidade contra a varíola humana, uma proteção cruzada, pois são vírus da mesma família, considerada inovadora para a época.

PNI – Programa Nacional de Imunizações

O Brasil possui um sistema de saúde pública de acesso universal e gratuito, o Sistema Único de Saúde (SUS), que promove e oferece à população diferentes tipos de vacinas e imunobiológicos. O Programa Nacional de Imunizações brasileiro (PNI) foi criado em 1973 e desde então, tem realizado esforços para proteção da população contra doenças infecciosas. Em 2023, o PNI completa 50 anos sendo referência internacional de política pública, e agora enfrenta o desafio de reconquistar as altas coberturas vacinais no território nacional.

Caderneta de Vacinação

A caderneta de vacinação é um dos documentos mais importantes para a saúde, ao apresentar um conjunto de orientações e vacinas específicas cada faixa etária, seja prematuro, criança (0 a < 10 anos), adolescente (10 a 19 anos), adulto (20 a 59 anos) ou idoso (≥ 60 anos). O calendário básico de vacinação nacional é definido pelo PNI e corresponde ao conjunto de vacinas consideradas de interesse prioritário à saúde pública do país. Atualmente (2022) é constituído por 19 vacinas recomendadas à população, desde o nascimento até a terceira idade e distribuídas gratuitamente nos postos de vacinação da rede pública de saúde distribuídos por todo o Brasil.

Vacinação um direito de todos

A OMS define saúde como “um estado de completo de bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. O acesso à saúde, neste contexto, incluído o acesso à vacinação, saneamento básico, moradia, trabalho, lazer e alimentação são direitos de toda a população brasileira. Vacinar não é só uma decisão individual, mas uma responsabilidade coletiva entre o indivíduo e a sociedade, com seus direitos e deveres; incluindo

também os profissionais de saúde, responsáveis por cuidar da sua saúde e de seus pacientes; os diferentes níveis de esferas governamentais com a prevenção de doenças e campanhas de vacinação; e as indústrias produtoras de vacinas, ao fornecer um produto seguro e eficaz.

Erradicação da varíola

A varíola humana foi uma doença viral de transmissão por gotículas respiratórias que atormentou a humanidade por três mil anos. Inicialmente, causava febre alta, mal-estar, dor de cabeça, dor nas costas e abatimento, e posteriormente evoluía para as erupções cutâneas no corpo, causando coceira e dor. Estima-se que ocorreram cerca de 300 milhões de óbitos decorrentes de casos de varíola humana no século XX.

As campanhas de vacinação para erradicação da varíola humana se iniciaram pela OMS em 1967, em um esforço mundial. No início, a vacinação era realizada utilizando agulha bifurcada, que em seguida foi substituída pela pistola de pressão, o que tornou possível a vacinação em massa. Apesar de eficiente, havia uma preocupação de que o dispositivo poderia veicular outros vírus transmitidos pelo sangue, como os da hepatite C e o HIV, e, assim, foi descontinuado. Porém é um testemunho histórico da vitória sobre uma doença de grande impacto em saúde pública. A vacinação nos tempos modernos é realizada utilizando seringas e agulhas descartáveis, com segurança e eficácia.

Campanha nacional de vacinação contra a poliomielite e multivacinação

O Brasil foi pioneiro nas estratégias como as campanhas de vacinação em massa em um país com grande extensão territorial, com uma estrutura consolidada considerada modelo pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS). As campanhas nacionais de vacinação contam com a organização de operações de vacinação em diversos estados, mediante mobilização de recursos locais. Originalmente, concebidas para o combate da varíola, após sua erradicação passou a ter como principal objetivo a vacinação contra poliomielite e a manutenção de uma cobertura vacinal de 95% na faixa etária de menores de 5 anos de idade, valores estes que vêm apresentando uma queda desde 2016. Na década de 1990 foi instaurada a multivacinação, com a ampliação da campanha para outras vacinas, com a meta de reduzir o número de crianças e adolescentes menores de 15 anos não vacinados e melhorar as coberturas vacinais de acordo com o calendário de vacinação nacional.

A OMS afirma que a pandemia da Covid-19 reduziu as coberturas vacinais para o menor patamar dos últimos 30 anos, influenciada por diferentes questões como o crescimento da desinformação, conflitos armados, dentre outros, causando dificuldade de acesso à imunização. Dentre os desafios da saúde para o próximo século, os principais são intensificar os esforços para a retomada de altas coberturas vacinais, combater a desinformação e aumentar a confiança nas vacinas, diminuindo a hesitação vacinal.

Dra. Natália Maria Lanzarini - Instituto Oswaldo Cruz – Fundação Oswaldo Cruz

Dr. Jorlan Fernandes de Jesus - Instituto Oswaldo Cruz – Fundação Oswaldo Cruz

Dr. Akira Homma - Bio-Manguinhos – Fundação Oswaldo Cruz

Dra. Elba Regina Sampaio de Lemos - Instituto Oswaldo Cruz – Fundação Oswaldo Cruz

Vaccines

Vaccines are in first place among the ten greatest achievements in public health of the twentieth century. According to the World Health Organization (WHO), vaccination is responsible for avoiding about 2.5 million deaths per year, a figure that could be even higher if global vaccination coverage rates were reached. To celebrate the historical importance of vaccines and encourage vaccination of the Brazilian population, Correios launched Commemorative Postage Stamps on the theme Vaccines.

1798 - Edward Jenner develops the smallpox vaccine

Edward Jenner (1749-1823) is known worldwide in the history of vaccines for his innovative contribution to immunization against smallpox, which culminated in the subsequent eradication of the disease, declared by the WHO in 1980. His work was the basis of modern immunology, because it represented the first scientific proof that it is possible to control an infectious disease from vaccination. The English doctor was the first to suggest the application of cowpox to confer immunity against human smallpox, a cross-protection, since they are viruses of the same family, considered innovative for that time.

PNI - National Immunization Program

Brazil has a public health system with universal and free access, the Unified Health System (SUS), which promotes and offers the population different types of vaccines and immunobiologicals. The Brazilian National Immunization Program (PNI) was created in 1973 and since then, it has made efforts to protect the population against infectious diseases. In 2023, the PNI completes 50 years as an international public policy reference, and now faces the challenge of regaining high vaccination coverage in the national territory.

Vaccination Booklet

The vaccination booklet is one of the most important documents for health, presenting a set of guidelines and vaccines specific to each age group, whether premature, child (0 to < 10 years), adolescent (10 to 19 years), adult (20 to 59 years) or elderly (≥ 60 years). The basic national vaccination calendar is defined by the PNI and corresponds to the set of vaccines considered of priority interest to the country's public health. Currently (2022) it consists of 19 vaccines recommended to the population, from birth to old age and distributed free of charge in the vaccination stations of the public health network distributed throughout Brazil.

Vaccination a right of all

WHO defines health as “a state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease and infirmity”. Access to health, in this context, including access to vaccination, basic sanitation, housing, work, leisure and food are rights of the entire Brazilian population. Vaccinating is not only an individual decision, but a collective responsibility between the individual and society, with their rights and duties; also including